



**DEPARTAMENTO DA ÁREA DE SERVIÇOS
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO**

APARECIDA PEREIRA DA MATA

**TURISMO E LAZER: UMA ANÁLISE SOBRE A UTILIZAÇÃO DO
PARQUE DAS ÁGUAS EM CUIABÁ – MT**

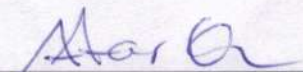
**CUIABÁ-MT
2018**

FOLHA DE APROVAÇÃO

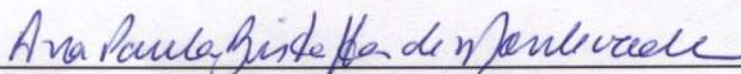
TURISMO E LAZER: UMA ANÁLISE SOBRE A UTILIZAÇÃO DO PARQUE DAS ÁGUAS EM CUIABÁ-MT

Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá - como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Ma. Angela Maria Carrion Carracedo Ozelame
(Orientadora – IFMT)



Profa. Dra. Ana Paula Bistaffa de Monlevade
(Examinadora Interna – IFMT)



Profa. Ma. Érica Lopes Rascher Costa Marques
(Examinadora Interna)

Data: 19/12/2018

Resultado:

Aprovada

TURISMO E LAZER: UMA ANÁLISE SOBRE A UTILIZAÇÃO DO PARQUE DAS ÁGUAS EM CUIABÁ – MT

MATA, Aparecida Pereira da.¹
Orientadora: Prof^a. Ma. OZELAME, Ângela Maria Carrión.²

Resumo

Em Cuiabá - MT o Parque das Águas é uma ótima opção para os cuiabanos fugirem da rotina cansativa de trabalho, desfrutar de momentos de lazer e diversão. O surgimento de novos atrativos turísticos, fez com que crescesse o número de pessoas com interesse em locais que lhes proporcione tranquilidade, descontração e o descanso, ou até mesmo anseiam se socializar. O presente artigo tem como objetivo geral analisar a utilização do parque, quanto às atividades de lazer proporcionado aos visitantes e/ou turistas no Parque das Águas em Cuiabá-MT. Sendo os objetivos específicos: Conhecer a estrutura física do Parque das águas; identificar as atividades de lazer realizadas pelos visitantes e/ou turistas; descrever a importância turística do local para os visitantes. Este trabalho utilizou-se de pesquisa de abordagem qualitativa com dados quantitativos, pesquisas descritivas e documentais. O fator que tem destaque no resultado da pesquisa é que os respondentes em sua maioria vão ao Parque em busca de lazer e o consideram o Parque das Águas como um atrativo turístico.

Palavras-chave: Turismo. Parque Das Águas de Cuiabá-MT. Lazer.

Abstract

In Cuiabá - MT the Water park of is a great option for Cuiabanos to escape from the grueling routine of work, to enjoy moments of leisure and fun. The emergence of new tourist attractions, has increased the number of people with interest in places that provide tranquility, relaxation and rest, or even yearn to socialize. The purpose of this article is to analyze the use of the park in relation to leisure activities provided to visitors and / or tourists in the Water Park in Cuiabá-MT. The specific objectives are: To know the physical structure of the Water Park; identify the leisure activities carried out by visitors and / or tourists; describe the tourist's importance of the place to the visitors. This work was used qualitative research with quantitative data, descriptive and documentary research. The factor that stands out in the result of the research is that the respondents mostly go to the Park in search of leisure and consider it the

Keywords: Tourism. Water park of Cuiabá-MT. Recreation.

¹Graduando(a) do Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá. aparecidapereiradamatamelo@gmail.com

²Professora Orientadora Mestre em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá do Curso de Bacharelado em Turismo. angela.ozelame@cba.ifmt.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O turismo no Brasil é considerado uma das áreas com maior crescimento socioeconômico, devido a suas potencialidades regionais em recursos naturais, a gastronomia, sua cultura e história, promovendo nos dias atuais uma maior interatividade social e melhoria no quadro econômico, constatam-se o relato entre os segmentos que mais crescem encontra-se o comércio e prestadores de serviços espalhados pelo país, com proximidades a atrativos turísticos.

O lazer vem se apropriando de um grande espaço na atual sociedade brasileira, está presente na vida das pessoas. O lazer forma uma relação com outros campos fora do trabalho, dessa forma o lazer se torna um conjunto de afazeres às quais as pessoas podem entregar-se de livre vontade, para repousar e se divertir.

De acordo com Gomes; e Elizalde (2012)

“o lazer não é um fenômeno isolado e se manifesta em diferentes contextos de acordo com os sentidos e os significados culturalmente produzidos/reproduzidos pelos sujeitos em suas relações com o mundo”.

O turismo de lazer que subsiste dos valores aderidos em nossa sociedade. Através de atividades que nos proporcionam melhorias para o corpo e para mente. Mas, mesmo que seja um momento de “folga”, não podemos nos esquecer de que temos a obrigação de conservar os locais visitados, sendo em parâmetros urbanos ou na natureza, tem de se ter em mente que aquilo é um patrimônio próprio. Se este for destruído, os animais, as árvores, o passado e a história de diversas culturas se dissolverão com o tempo.

O parque surge na Inglaterra no final do século XVIII como um acontecimento urbano relevante e tem seu pleno desenvolvimento no século seguinte, nesse período, a preocupação com as procuras de equipamentos para recreação e lazer, a necessidade de expansão urbana, e o novo ritmo de trabalho, criam-se os espaços de lazer com as necessidades atenuantes da estrutura urbana, bastante adensadas, com funções de ar puro e contemplação, alimentando a imaginação.

O início da expansão dos parques no Brasil ocorreu há cerca de duas décadas, quando diversos empreendimentos de grande porte começaram a sair do papel. Sem técnicas nacionais; boa parte dos projetos foi simplesmente copiada de originais estrangeiros.

Neste contexto, onde a demanda turística cresce a cada ano, que segundo dados do MTur a entrada de turistas não residentes no ano de 2017 foi próxima a 6,6 milhões, pode se citar o Parque das Águas como um dos atrativos com maior fluxo de pessoas e exemplo de idealização do Governo Municipal e manifestação popular no turismo de lazer em Cuiabá- MT. Os usos desses locais derivam de diversos motivos, tais como a realização de atividades físicas, passeios com pets, recreação para as crianças e caminhadas para idosos. Vale ressaltar que os parques geralmente estão localizados próximos a empreendimentos e edifícios de maior importância de suas respectivas cidades.

Com a notória expansão dos parques³ e entretenimentos na Capital Mato-grossense, o presente artigo apresenta o processo de construção, desde seu projeto, inauguração até a atualidade, a fim de conscientizar o leitor dos benefícios da implantação do Parque das Águas, projetado a oferecer atividades noturnas à população, a sua manutenção de forma sustentável e fomentar as atividades turísticas de nossa capital.

O presente artigo tem como objetivo geral analisar a utilização do parque, quanto às atividades de lazer proporcionado aos visitantes e/ou turistas no Parque das Águas em Cuiabá-MT. Sendo os objetivos específicos: Conhecer a estrutura física do Parque das águas; identificar as atividades de lazer realizadas pelos visitantes e/ou turistas; descrever a importância turística do local para os visitantes.

2. Metodologia

O interesse em estudar o Parque das Águas Cuiabá-MT se deu pelo fato de a cidade necessitar de espaços de lazer Turismo e Lazer, que rompe o cotidiano, tornando assim uma fonte de equilíbrio para a qualidade de vida de seus visitantes.

Este trabalho utilizou-se de pesquisa de abordagem qualitativa objetivo descritivo com dados quantitativos, com técnicas de levantamento de dados com aplicação do instrumento da pesquisa em forma de questionário.

A pesquisa qualitativa em o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento.

³ Parque Mãe Bonifácia, Parque Tia Nair e Parque Okamura.

No que diz respeito à pesquisa qualitativa, Gil (1999), relata que o uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos.

Para Mattar (2001), dados quantitativos busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos, recomendando um curso final da ação. Ela quantifica os dados e generaliza os resultados da amostra para os interessados.

Utilizou-se a pesquisa descritiva, em que o objetivo é descrever as características de uma população, um fenômeno ou experiência para o estudo realizado. Cabe ao pesquisador fazer o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico, sem a manipulação ou interferência dele.

Segundo Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas aparece na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Utilizou-se também o uso de documentos oriundos da Prefeitura Municipal, bem como a pesquisa de campo que caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realizou coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (FONSECA, 2002).

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário eletrônico com 15 perguntas fechadas encaminhado no link (https://docs.google.com/forms/d/1OxGzRxMhdC253qAfiE8S_6AYEwiH3Whlwy_JzYQ6GOs/edit) da ferramenta google docs via aplicativo eletrônico Whastapp e divulgação em rede social. A quantidade de moradores entrevistados da região foi de 112 indivíduos. E as perguntas se conceituam no tópico Análise de dados.

3. TURISMO E LAZER

Embora não haja uma definição única do que seja Turismo, a Organização Mundial de Turismo define como "as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros".

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define Turismo como:

[...] o deslocamento para fora do local de residência por período superior a 24 horas e inferior a 60 dias motivados por razões não econômicas. Já em 1994 a OMT aperfeiçoou esta definição, passando a considerar que: [...] o turismo engloba as atividades das pessoas que viajam e permanecem em lugares fora de seu ambiente usual durante não mais que um ano, por prazer, negócios ou outros fins.

Ao pensar em conceituações mais abrangente de turismo, o autor Oscar De La Torre, ampliou o conceito de turismo ao buscar definir o que seriam os fenômenos produzidos em consequência das viagens.

De La Torre (1997, p. 15), define turismo como, "a soma de relações e de serviços resultantes de uma mudança de residência temporária e voluntária motivada por razões alheias a negócios ou profissionais".

Segundo Camargo (2001) o tempo que se tem disponível, tal como férias e finais de semana, são associados tanto ao lazer quanto ao turismo.

O lazer em nossa sociedade vem tomando lugar de crescente e de destaque. O turismo de lazer subsiste dos valores aderidos em nossa sociedade. Através de atividades que nos proporcionam melhorias para o corpo e para mente. Mas, mesmo que seja um momento de "folga", não podemos nos esquecer de que temos a obrigação de conservar os locais visitados, sendo em parâmetros urbanos ou na natureza, tem de se ter em mente que aquilo é um patrimônio próprio. Se este for destruído, os animais, as árvores, o passado e a história de diversas culturas se dissolverão com o tempo.

E ao falarmos em definição de lazer devemos inicialmente apresentar o conceito produzido pelo sociólogo francês Joffre Dumazedier.

A definição de lazer elaborada por Dumazedier (1976) durante muito tempo foi utilizada como referência no Brasil.

[...] é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou

formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (DUMAZEDIER, 1976, p.34).

O lazer tomou a dimensão de hoje após a Revolução Industrial, quando então a jornada de trabalho começou a diminuir paulatinamente, muito embora "os fundamentos históricos do Lazer sejam anteriores à sociedade industrial, porque sempre existiu o trabalho e o não trabalho em qualquer sociedade" (CAVALCANTI, 1981).

O lazer deve ser considerado como suprimento às necessidades, segundo Werneck (2000, p. 140), afirma que: "[...] nas últimas décadas do século XX, o lazer vem sendo concebido como um passo fundamental para a busca de qualidade de vida [...]". Assim sendo,

Os espaços preservados e revitalizados contribuem de maneira significativa para uma vivência mais rica da cidade, quebrando a monotonia dos conjuntos, estabelecendo pontos de referência e mesmo vínculos afetivos. Além disso, preservando a identidade dos locais, pode-se manter, e até mesmo aumentar, o seu potencial turístico (MARCELLINO, 2006, p. 82).

O lazer pode ser vivenciado como uma fuga dos problemas e das frustrações que vivemos em nosso cotidiano.

Segundo Marcellino (1996, p.11), "não se pode conceituar o lazer de forma isoladamente sem relação com outras esferas da vida social. Ele influencia e é influenciado por outras áreas de atuação numa relação dinâmica",

Lazer e turismo, enquanto bens de consumo e possibilidades de vivência cotidiana são, muitas vezes, tidos como sinônimos para os mais diversos segmentos da sociedade (ARAÚJO, SILVA, ISAYAMA, 2008).

Sendo assim, o lazer não se limita a viagens. Ele pode ser vivenciado de diversas formas, sendo o turismo uma de suas possibilidades. O lazer inclui a fruição de diversas manifestações culturais como o jogo, a brincadeira, a festa, o passeio, a viagem, o esporte e também as formas de arte (pintura, escultura, literatura, dança, teatro, música, cinema), dentre várias outras possibilidades. Além de incluir o ócio, uma vez que esta e outras manifestações culturais podem constituir, em nosso meio social, notáveis experiências de lazer (GOMES, 2004).

Lazer e turismo vistos somente enquanto atividades a serem utilizados com intuito de contribuir para que as pessoas superem as insatisfações criadas pela rotina da vida dos dias atuais na vida urbana.

A rotina cansativa posta pela vida urbana pode ser suavizada por atividades realizadas nos parques como uma forma de lazer, passeios como caminhados e brincadeiras, além da possibilidade de convivência entre as pessoas nesses espaços.

Os parques possuem um importante papel ambiental tanto na conservação quanto na drenagem urbana, e tem funções de lazer urbano. E pode ser considerado o seu principal papel.

Segundo Macedo (2002), um parque urbano é um espaço livre, público estruturado por vegetação e dedicado ao lazer da massa urbana, que atende a uma grande diversidade de solicitações de lazer, tanto esportivas quanto culturais, não possuindo, muitas vezes, a antiga destinação voltada basicamente para o lazer contemplativo.

Os parques assumiram características diversas, considerando os hábitos de seus frequentadores e de acordo com as atividades desenvolvidas nesses locais.

Segundo Macedo e Sakata (2003), o parque urbano é um produto da cidade da era industrial. Numa comparação possível, aí já contemplando uma concepção essencialmente utilitarista dos recursos naturais e, especificamente no meio urbano, o parque estaria para a cidade como uma espécie de “enfeite” natural, assim como uma árvore está para uma determinada rua.

Para Kliass (1993, p. 19) “os parques urbanos são espaços públicos com dimensões significativas e predominância de elementos naturais, principalmente cobertura vegetal, destinado à recreação”. O acelerado crescimento da urbanização, a artificialidade do meio urbano, os impactos ambientais tem influenciado na vida urbana. Surgem então à necessidade de criar espaços livres como os parques no interior das cidades.

Em função do planejamento dos parques, de sua inserção nos espaços urbanos e de sua influência em seu respectivo entorno, Kliass (1993, p. 31) aponta que:

[...] o parque é um fato urbano de relativa autonomia, interagindo com o seu entorno e apresentando em seu bojo condições de absorver a dinâmica da estrutura urbana e dos hábitos de sua população. [...] A inserção efetiva da dimensão ambiental no processo de planejamento e na práxis dos diversos setores intervenientes no desenvolvimento urbano pode garantir o aproveitamento do potencial paisagístico do sítio urbano, criando condições para dotar a cidade de parques.

Os parques são espaços de uso público para estabelecer as relações sociais, por meio de práticas turísticas, convivência comunitária, culturais, esportivas, educativas, artísticas, ambientais. A presença dos parques na estrutura urbana das grandes cidades é importante para o lazer, para a preservação da natureza e na qualidade de vida dos visitantes.

4. PARQUE DAS ÁGUAS DE CUIABÁ-MT

Imagem 01: Lagoa do Parque das Águas



Fonte: Ângela Carrión, 2018

As primeiras motivações para a criação de parques foi influenciada para fins de contemplação e lazer. Os primeiros parques das capitais brasileiras nasceram no final do século XIX, inspirados nas capitais europeias. O primeiro parque urbano do país foi o Passeio Público do Rio de Janeiro, criado em 1783, no período em que o Brasil ainda era colônia de Portugal.

Com a urbanização, os novos hábitos culturais e a diminuição dos espaços vazios que podiam ser usados para o lazer, à figura do parque foram ganhando importância.

Com o passar do tempo, os parques ganharam outras traços e finalidades, como a proteção de áreas naturais e espaço de onde as pessoas podem se socializar, transformando até em atrativos turísticos.

Com a expansão urbana e gerando um novo ritmo de trabalho em 1950, surgiu a necessidade de construir os parques urbanos, com a procura de espaços de lazer para a população. Dessa forma surge a necessidade de criação de espaços que amenizem o estresse urbano, tendo como função de “pulmões verdes”, criando um espaço de repouso com ar puro, um espaço de contemplação.

O parque urbano, então, se torna um produto do novo modo de viver, atendendo a demanda social de lazer e tempo de livre.

Segundo Macedo e Sakata (2002) “o parques brasileiros surgiram como uma figura complementar ao cenário das elites emergentes”.

Os parques urbanos têm um importante papel dentro da cidade, pois por meio dele pode-se proporcionar uma maior qualidade de vida à população, um local de lazer, de recreação para a população residente próxima a área e para os turistas que visitam a cidade, como também para o restante das pessoas que podem desfrutar das várias finalidades que um parque proporciona.

Dentre as várias classificações sobre parque urbano, Kliass (1993), define os parques urbanos:

[...] como espaços públicos com dimensões significativas e predominância de elementos naturais, principalmente cobertura vegetal, destinado à recreação. E ainda complementa que, na verdade, o parque é um fato urbano de relativa autonomia, interagindo com seu entorno e apresentando em seu bojo condições de absorver a dinâmica da estrutura urbana e dos hábitos da população.

A partir das décadas de 1940 e 1950, com a intensa urbanização, os novos hábitos culturais e a diminuição dos espaços vazios que podiam ser usados para o lazer, a figura do parque público multifuncional foi ganhando importância (MACEDO e SAKATA, 2001)

Nos dias atuais aumentou-se o número de visitas a parques no Brasil, fator advindo da demanda de pessoas que enxergam nos parques naturais ou temáticos, como opção de lazer e entretenimento.

Em Cuiabá - MT o Parque das Águas⁴ É uma prazerosa opção para os cuiabanos fugirem da rotina cansativa de trabalho, desfrutar de momentos de lazer e diversão.

O Parque das Águas foi inaugurado no dia 30 de dezembro de 2016, e é administrado pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. Pelo Decreto nº 6.646, de 20/10/2005, sedo a mesma uma U.C com categoria de proteção integral, é previsto a proteção dessa área devido à importância da mesma para a comunidade Residencial Paiaguás. E tem se caracterizado por ser um espaço que oferece variadas opções de entretenimento e agradando a todos os gostos, tanto no período diurno quanto no período noturno.

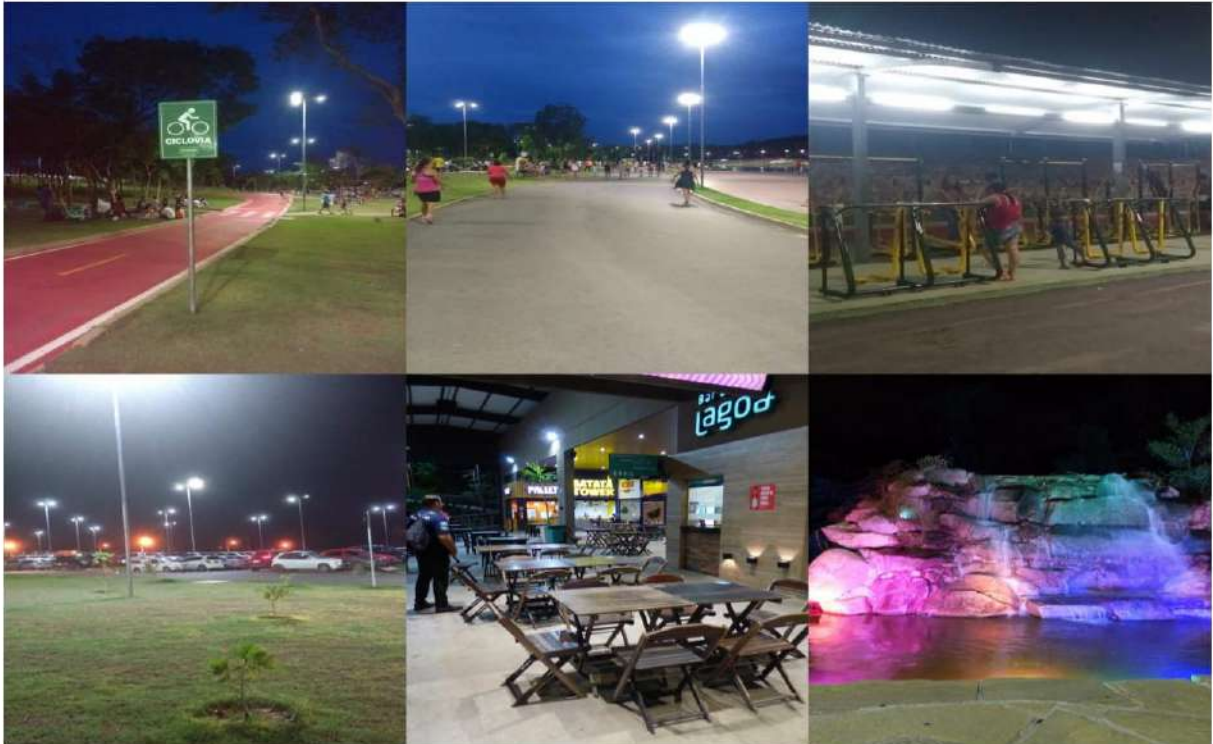
Planejado financeiramente com a pretensão de se tornar um atrativo turístico da capital, de referência de uma beleza cênica e com qualidade nos serviços destinados á população cuiabana, também para o turista. A Lagoa Paiaguás, era uma das dez que seriam criadas com a mudança da sede do governo do Alencastro para o CPA nos anos 70. Na época o objetivo era aliviar o mormaço no complexo, com referência do Lago Paranoá em Brasília, porém a idéia inicial não se concretizou, e acabou sendo habitada por pessoas com práticas ilícitas.

O objetivo do empreendimento é promover o convívio social e a prática de esporte e lazer, bem como ponto de atração turística do município de Cuiabá, feito através da requalificação da área da Lagoa Paiaguás.

Possuindo uma área de extensão de 249.050,23 m² que inclui 1.500 metros de pista de corrida e caminhada; 1.600 metros de ciclovia; duas academias ao ar livre e parquinho infantil e quatro restaurantes. O Parque das Águas possui ainda dois estacionamentos amplos, com a aproximadamente 1.000 vagas, três quadras de areia, espaço para patinação.

⁴ Em homenagem Júlio Domingos de Campos.

Imagem 02: Estrutura Física do Parque das Águas



Fonte: Ângela Carrión, 2018/ Aparecida Mata, 2018

Uma das atrações do parque é o Túnel de Água, com extensão de 14 metros.

Imagem 03: Túnel de Água



Fonte: Ângela Carrión, 2018.

Umas das principais atrações é a fonte que está instalada no centro da Lagoa Paiaaguás e possui 70 metros de extensão. Lançando jatos de água de até 70 metros de altura durante as apresentações, todas iluminadas e coloridas dançam conforme o ritmo de 20 canções diferentes, fazendo assim o “Show das Águas”. Todos os dias são realizados dois shows, sendo um às 20h e outro às 21h30.

Imagem 04: Fonte “Show das Águas”



Fonte: Ângela Carrión, 2018

O Splash Zone prevê jatos de água de até 10 metros de altura, saindo do chão de forma aleatória que completa o conjunto e quem visita o Parque pode agora se divertir também com o equipamento. O Splash Zone começou a funcionar em setembro tornando-se um grande sucesso entre o público tanto infantil como o público adulto. Com apresentações diárias, iniciando às 18h30 e finalizando às 19h30.

Imagem 05: Splash Zone



Fonte: AONDEIRCUIABA, 2018

Para manter toda estrutura em bom estado de uso e conservação e funcionando, o Parque conta com o trabalho de uma equipe com 15 funcionários especialmente preparados para cuidar da manutenção em toda a área.

Para segurança dos visitantes do parque e também possibilitar a identificação de ações predatórias que prejudicam a cultura o ambiente do parque. Equipamento de monitoramento foi instalado em diferentes pontos. Possibilitado assim que o cidadão consiga desfrutar do espaço com mais tranquilidade. A medida de segurança conta também com uma parceria da Polícia Militar de Mato Grosso.

Diariamente em torno de 15 policiais realizam rondas, com a atuação sendo intensificada no período de maior movimentação.

Segundo relatório parcial do Portal Mato-grossense realizado em 2014, Cuiabá registrou o quarto maior interesse dos turistas que visitam Mato Grosso; o atrativo maior se concentra em atividades de cunho cultural e gastronômico, havendo intensa demanda a museus, igrejas, praças, eventos culturais de dança, teatro e shows musicais.

O Parque das Águas se tornou um dos grandes cartões postais da Capital mato-grossense.

O administrador do Parque Senhor Felipe de Oliveira relata que a lotação máxima do parque aconteceu em outubro de 2017 com 6 mil pessoas ao mesmo tempo. Fora isso, a PM estima que os finais de semana têm-se uma média de 6 mil visitantes entre sábado e domingo (sendo domingo o dia mais procurado pelos visitantes) durante o dia todo. Como o parque não tem catracas, nem entrada controlada, o número exato é difícil de ser calculado, mas estima-se que tem entre 8-10 mil visitantes por semana. E a equipe que cuida do parque, trabalha para fazer a acolhida do público com hospitalidade.

O Senhor Felipe ainda explica que a maior contribuição da criação do parque foi à possibilidade da preservação da Lagoa Paiaguás, pois o despejo de esgoto não tratado diminuiu muito, e de acordo com o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) assinado ele será zerado até o fim do ano de 2018. Fora isso, a nascente está protegida dos visitantes.

E conta com um projeto junto às escolas municipais em que um ônibus frequentemente leva turmas de estudantes que são guiados durante a visita aprendendo a importância de preservação da água e da natureza como um todo.

O surgimento de novos atrativos turísticos, fez com que crescesse o número de pessoas com interesse em locais que lhes proporcione tranquilidade, descontração e o descanso, ou até mesmo anseiam se socializar, essa atividade beneficia os comerciantes, a população e também ao governo das grandes cidades investidoras no turismo de lazer.

5. ANÁLISE DE DADOS

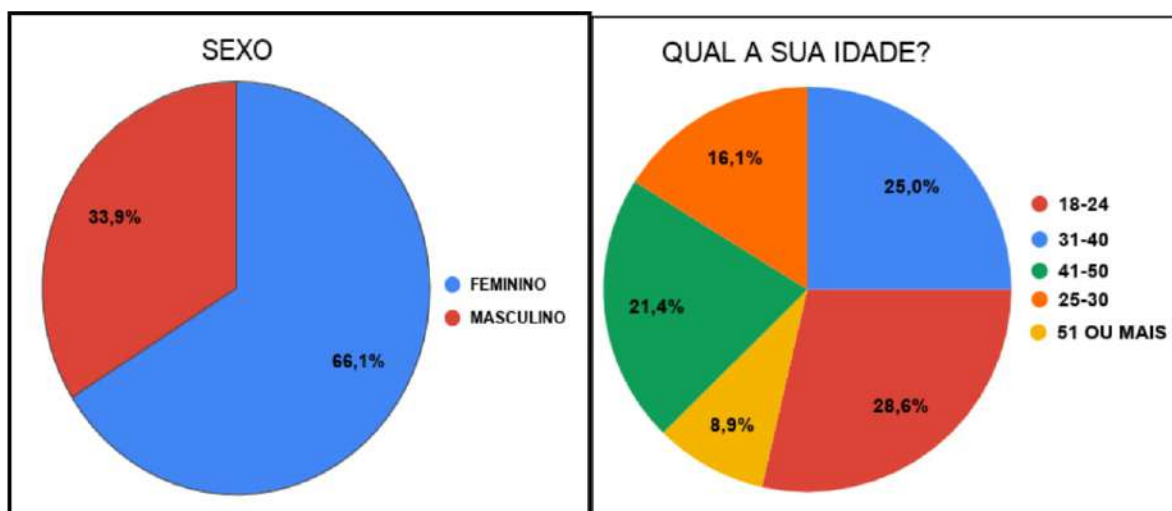
O questionário aplicado por meio de *Whatsapp* e e-mail tiveram sua estrutura com questões qualitativa e quantitativa, ficando disponível por nove dias, sendo de 26/10 a 03/11/2018. A primeira parte se constituiu em identificar, sexo, idade, renda familiar e escolaridade.

Na segunda parte foram abordadas perguntas sobre a infraestrutura do Parque, o que pode ser melhorado e como o visitante chega ao parque.

Na terceira parte os questionamentos iniciaram com perguntas de maneira geral sobre o Parque das Águas, frequência, tempo de permanência, motivo da visita ao parque e o que os visitantes entendem por lazer.

Na última parte foi perguntado se considera o parque um atrativo turístico. Ao todo foram respondidos 112 questionários, foram tabuladas as respostas de todas as questões, resultando no descrito abaixo.

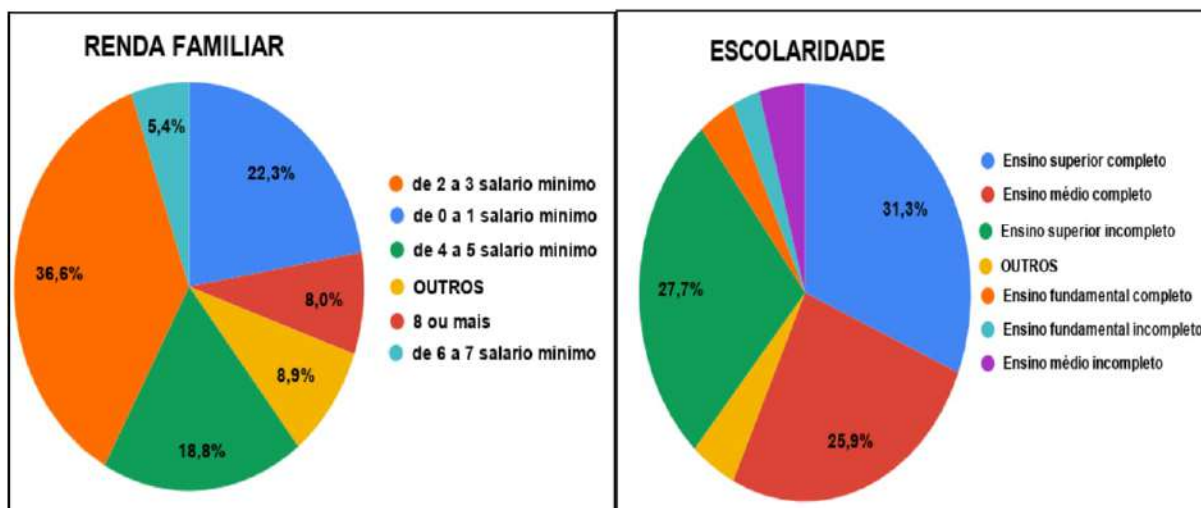
Gráfico 01 – Perfil Socioeconômico dos entrevistados



Fonte: Aparecida Pereira da Mata, (2018).

Observa-se que a maioria dos respondentes é do sexo feminino, com a faixa etária na maior proporção de 18 a 24 anos.

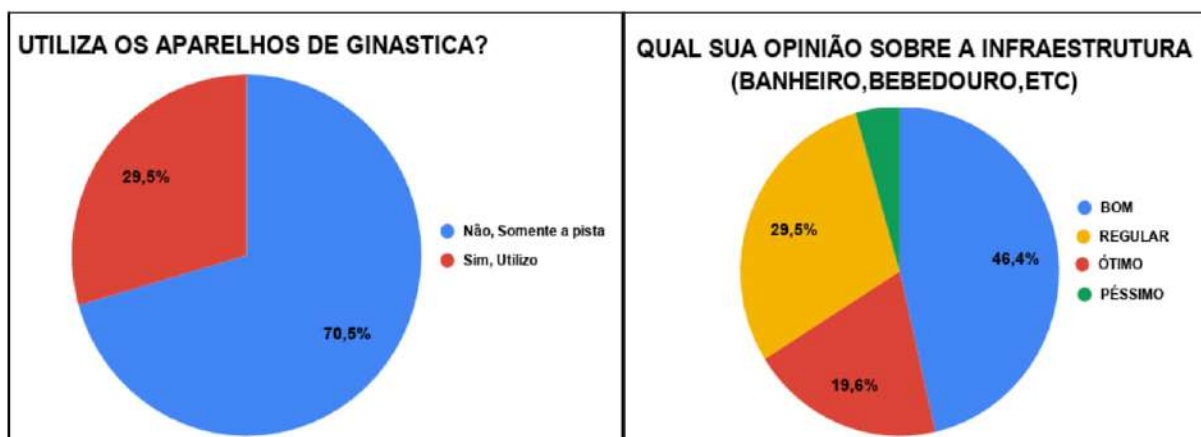
Gráfico 02 – Perfil Socioeconômico dos entrevistados



Fonte: Aparecida Pereira da Mata, (2018).

Predominou a renda familiar de 02 a 03 salários mínimos, sendo que a maior parte dos respondentes possui ensino superior completo.

Gráfico 03 – Infraestrutura do Parque das Águas



Fonte: Aparecida Pereira da Mata, (2018).

Ao serem questionados sobre a infraestrutura do parque das Águas percebe-se que a maior parte dos respondentes utiliza somente a pista de caminhada, e

quando questionados sobre a infraestrutura dos banheiros e bebedouros a maioria dos respondentes afirma que esta boa.

Segundo Barton e Pretty (2010), apenas cinco minutos de caminhada em áreas verdes, como por exemplo, em um parque público, já é suficiente para melhorar a saúde mental, com benefícios para o humor e auto-estima.

Gráfico 04 – Infraestrutura do Parque das Águas



Fonte: Aparecida Pereira da Mata, (2018).

Referente aos equipamentos para prática esportiva está boa também. Em questão de melhoramento a maior parte respondeu que precisa melhorar a segurança.

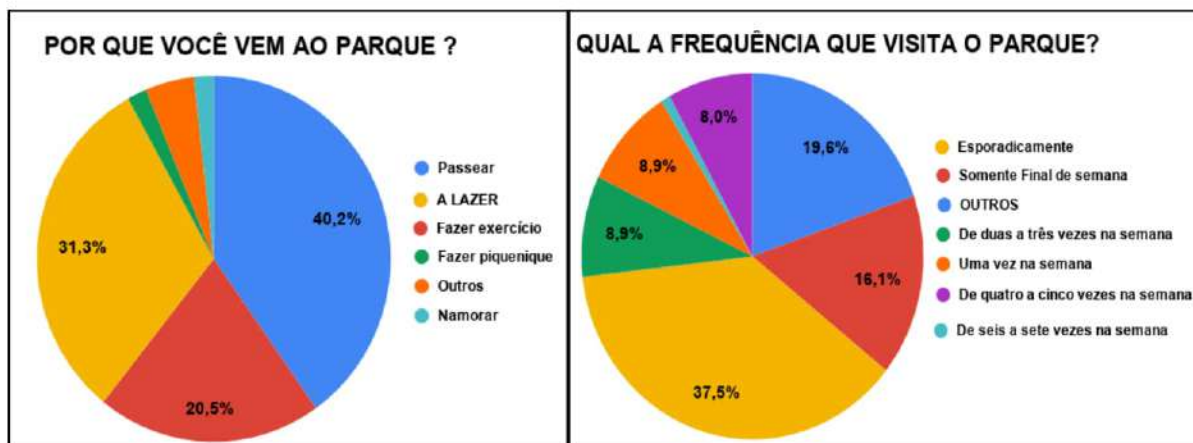
Gráfico 05 – Frequência e permeância no Parque



Fonte: Aparecida Pereira da Mata, (2018).

Observa-se que maior parte dos respondentes teve conhecimento do parque através de amigos, e se deslocam até ao Parque de carro.

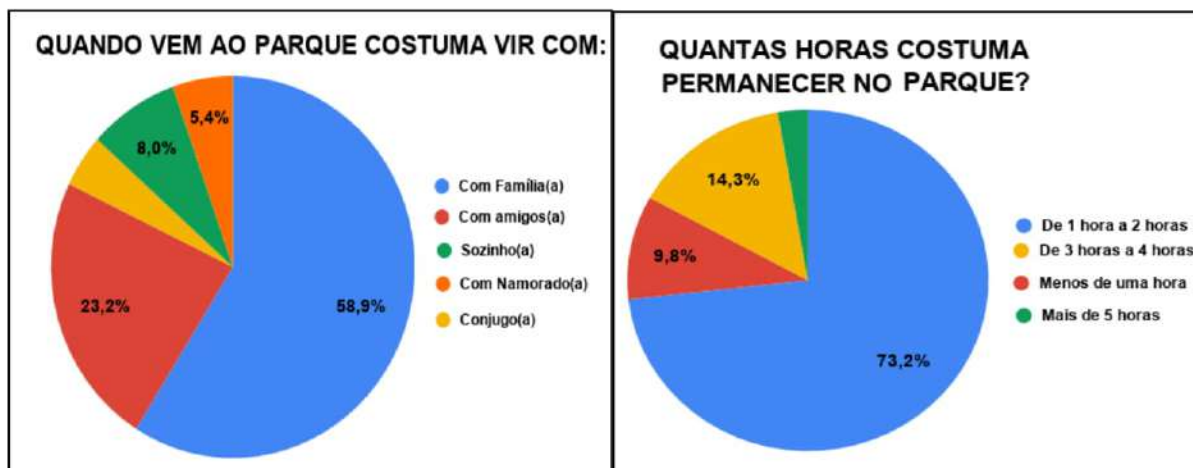
Gráfico 06 – Motivação de visita ao Parque e frequência



Fonte: Aparecida Pereira da mata, 2018

Sendo a maior parte motivada a passeio, e costuma frequentar o Parque esporadicamente.

Gráfico 07 – Permanência no Parque



Fonte: Aparecida Pereira da mata, 2018

E quando perguntados com quem vão ao parque mais da metade responderam que vão com a família, e permanecendo no Parque de 01 a 02 horas.

Gráfico 08 - Prática de Lazer no Parque das Águas

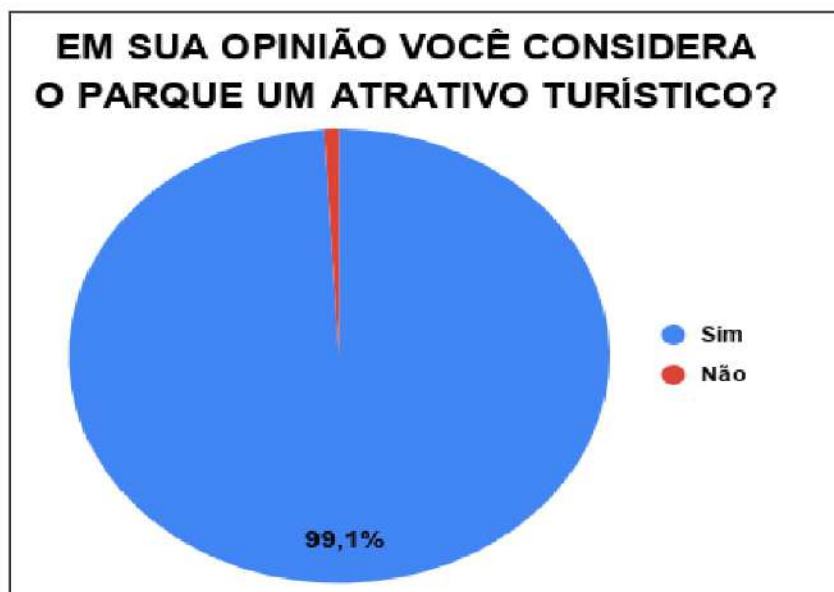


Fonte: Aparecida Pereira da mata, 2018

Pode-se observar que a grande maioria dos respondentes considera a vinda ao Parque lazer, pois é dos Parques que o funciona no período noturno, sendo o outro o Parque Tia Nair. Ao ser questionado o que entendem por lazer, nota-se que a maior parte dos respondentes considera lazer como uma atividade que proporciona prazer.

Elias e Dunning (1992) entendem que as atividades de lazer levam as pessoas a um nível de excitação agradável que se tornou praticamente ausente nas sociedades industriais. Levando em conta esta análise é possível dizer que a busca pelas atividades de lazer, principalmente as de caráter mimético, é também a busca pela excitação, pela necessidade de manifestação de sentimentos fortes que foram ou que estão reprimidos pelo autocontrole dos indivíduos ou pelo controle imposto pela sociedade no processo civilizador.

Gráfico 09 – Atrativo Turístico



Fonte: Aparecida Pereira da mata, 2018

Quando perguntado a opinião sobre o parque ser um atrativo turístico, 97,3% dos respondentes afirmam que consideram o Parque das Águas como um atrativo turístico.

Kresic e Prebezac (2011) definem atrações turísticas como atributos de um destino turístico, que atraiam ou motivem a visita de um local, por meio de suas características específicas.

Para efetivação deste trabalho utilizou-se a aplicação do questionário aos moradores de Cuiabá-MT para análise quanto ao grau de conhecimento do parque das águas da cidade. Mesmo sendo um atrativo turístico novo, não teve problemas em quanto à busca de informações sobre o Parque das Águas.

Baseado nos resultados da pesquisa e na experiência pessoal na coleta de dados para a produção desse artigo é notória a facilidade da comunicação e a disponibilidade de informações sobre o atrativo para fomentar ainda mais o turismo no local.

O fator que tem destaque no resultado da pesquisa é que os respondentes na sua maioria vão ao Parque em busca de lazer e o consideram o Parque das Águas como um atrativo Turístico.

Sendo o parque um atrativo turístico onde o turista-visitante encontra lazer, o Parque das Águas também é palco de grandes eventos culturais e sociais.

Segundo Beni (2006) define atrativo turístico como “todo lugar, objeto ou acontecimento de interesse turístico que motiva o deslocamento de grupos humanos para conhecê-los”.

Os parques urbanos situados no coração das grandes cidades são importantes por se constituírem em espaços públicos voltados para as práticas de lazer saudável. Oferecendo aos visitantes a possibilidade de entrar em contato com a natureza.

Ao analisar a utilização do parque, por parte dos habitantes da respectiva cidade, possibilitou-nos apresentá-lo sob a ótica das práticas de lazer e turismo cidadão influenciadas pelas características e atividades oferecidas aos seus frequentadores.

Assim sendo, as práticas de lazer e turismo cidadão devem estar em harmonia com o espaço urbano e é necessário que estejam aliadas à cidadania para que as pessoas tenham uma postura de minimizar os impactos nas paisagens locais, bem como de respeitar o princípio de que se trata de um bem comum.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como a agitação dos grandes centros urbanos vem submetendo a vida das pessoas a uma rotina cansativa, elas acabam por despertar o desejo pelo diferente, na busca de um descanso tranquilo e em muitas vezes através do contato com a natureza.

Dessa forma o meio urbano, por suas características, leva a uma crescente demanda de espaços para o lazer, em especial, por “parques urbanos”, que são espaços públicos capazes de estabelecer relações sociais mediante práticas esportivas, educativas, culturais, artísticas e contemplativas em um ambiente saudável.

O estudo do Parque das Águas teve como intuito vivenciar o seu uso cotidiano e perceber as formas de apropriação estabelecidas pelas práticas de lazer e turismo cidadão.

Os parques urbanos oferecem à população a possibilidade de entrar em contato com a natureza. Oferecem diversas opções de atividades de lazer. Como apontado ao longo do texto, dentre as atividades praticadas que foram observadas na pesquisa de campo, realizada no parque, destacam-se: caminhada; alongamento; meditação; tomar tereré; observar a natureza; ler; jogar bola; fazer piquenique; sentar na grama; conversar com os amigos, familiares e outras pessoas presentes no parque; passear com o cachorro; namorar; crianças brincando no parque infantil; dentre outras. O parque tem seu destaque para o show das águas. Além disso, as atividades artísticas e culturais também são apreciadas pelos frequentadores.

Foi possível verificar, nesta pesquisa que o fator que teve destaque no resultado da análise de dados é o fato dos visitantes irem ao parque em busca de lazer e consideram o Parque das Águas como um atrativo Turístico. Concluiu-se então que o Parque das Águas de Cuiabá-MT é considerado pelos visitantes como um atrativo para lazer e um atrativo turístico cultural de Cuiabá – MT.

7. REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Marina; SILVA, Michelle Costa; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **O lazer nos cursos de graduação em turismo de Belo Horizonte: visão dos coordenadores de curso**. Caderno Virtual do Turismo, vol. 8, n. 3, 2008.
- CAMARGO, L. O. L. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004. GOTMAN, Anne. *Le sens de l'hospitalité*. Paris: PressesUniversitaires de France, 2001.
- CASTRAGIOVANNI, Antonio Carlos. **Turismo Urbano**. 2 ed, São Paulo: Contexto, 2001.
- CAVALCANTI, Heloísa. **Reflexões sobre o conhecimento do lazer na perspectiva da dinâmica cultural**. Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, VII, Uberlândia, setembro, 1991. ANAIS DO VII CONBRACE. In Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Uberlândia, v. 13, n. 1, setembro de 1991, p. 61 - 68.
- DE LA TORRE, Óscar; **“El Turismo – fenómeno social”**. México, Fondo de Cultura Económica. México. 1997)
- DIAS, Reinaldo; AGUIAR, Mariana Rodrigues de. **Fundamentos do Turismo: conceitos, normas e definições**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2002.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

ELIAS, N.; DUNNING, E. **A busca da excitação**, Lisboa, Difel, 1992.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Ed: Atlas. 4ª edição. São Paulo, 2002.

GOMES, Christianne.L.; ELIZALDE, Rodrigo. **Horizontes latino-americanos do lazer / Horizontes latino-americanos del ocio**. Belo Horizontes, UFMG, 2012.

_____. **Lazer-Concepções**. In: GOMES, C. L. (org.). **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p. 19-125.

JIMENEZ GUZMAN, Luís Fernando. **Teoria turística**. Bogotá: Universidade Autônoma de Colômbia, 1986.

Kresic, D. & Prebezac, D. **Index of destination attractiveness as a tool for destination attractiveness assessment** (2011).

KLIASS, Rosa Grená. **Os Parques Urbanos de São Paulo**. Pini, 1993

LIMA, A. M.L.P. **Problemas na utilização na conceituação de termos como espaços livres, áreas verdes e correlatos**. In: Congresso Brasileiro de Arborização Urbana. Anais. São Luís: EMATER/MA, 1994. p. 539 . 553.

MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques urbanos no Brasil**. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial de São Paulo, 2002.

MACEDO, S. S.; SAKATA, F.G. 2003. **Parques urbanos no Brasil**. São Paulo, Edusp.

MARCELLINO, Nelson Carvalho: **Estudo do Lazer** – Uma Introdução; Editora Autores Associados, 2006 – Campinas/SP.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001

Revista Veja, EDITORA Abril, edição 1926- ano 38- no 41

THEOBALD, William F. (Org.). **Turismo global**. Tradução: Anna Maria Capovilla, Maria Cristina Guimarães Cupertino e João Ricardo Barros Penteado. 2. Ed. São Paulo: SENAC, 2001.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva Triviños. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. 1ª. ed. São Paulo: ATLAS, 2011.

WERNECK, Christianne Luce Gomes; STOPPA, Edmur Antonio; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Lazer e mercado**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

EFDEPORTE. **O profissional de turismo e lazer**. Disponível em:
<http://www.efdeportes.com/efd65/lazer.htm>. Acesso em: 01/02/2018

FOLHAMAX. **Parque de Cuiabá já tem o show das águas**. Disponível em:
<http://www.folhamax.com.br/cidades/parque-de-cuiaba-ja-tem-o-show-dasaguas/121828>. Acesso em: 20/12/2017.

QUECONCEITO. **Conceito de Parque**. Disponível em:
<http://queconceito.com.br/parque>. Acesso em: 01/02/2018

PORTAL DADOS E FATOS DO MINISTÉRIO DO TURISMO: **Estudo da Demanda Turística Internacional Brasil – 2017**. Brasília, Maio de 2018. Disponível em:
www.turismo.gov.br/dadosefatos
Acesso em: 15/01/2019

PREFEITURA DE CUIABÁ. **Parque das Águas se consolida como ponto de lazer para a população**. Disponível em: <http://www.cuiaba.mt.gov.br/servicos-urbanos/parque-das-aguas-se-consolidacomo-ponto-de-lazer-para-a-populacao/15795>. Acesso em: 20/12/2017.